

ATA N.º 2

Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trintas minutos, na sede da Junta de Freguesia da Lousã, sita no Largo Alexandre Herculano, nº 20, na Lousã, reunião em sessão extraordinária, de acordo com o disposto na Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pelas Leis n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, e n.º 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória:

1. Tomada de posse por perda de mandato de membro da Assembleia;
2. Discussão e votação, sob proposta do executivo, do Orçamento Suplementar e do PPI para os meses de novembro e dezembro de 2025.

Na sessão estiveram presentes: pela Coligação PPD/PSD CDS-PP - É Hora de Mudar, Hélder Martins, Carlos Antunes, Rui Borges, Luísa Basílio, Ana Ferreira e Alberto Rodrigues; pelo Partido Socialista, Susana Marçal, Rute Carvalho, Sara Antunes, Tiago Henriques e António Gonçalves; pelo Movimento Independente pela Lousã (MIL), Lara Ferreira; pelo Partido Chega, Álvaro Torres. Esteve ainda presente o Presidente da Junta de Freguesia, acompanhado pelo seu executivo, bem como pela Técnica Superior, Ana Soares.

No ponto antes da ordem de trabalhos, Susana Marçal (PS) interveio solicitando a retificação da convocatória, dado que a tomada de posse se deve a renúncia de mandato e falta justificada do substituto, e não por perda de mandato. Sara Antunes (PS) endereçou os cumprimentos aos presentes, com votos de bom mandato para todos. Realçou o facto de que a desagregação das freguesias tem acarretado várias complicações. Informou ainda que os elementos do PS não vão votar favoravelmente a ata da reunião anterior, por não ter sido enviada em tempo útil. Tiago Catela (PS) endossou cumprimentos a todos os presentes na sala. Referiu que deveria ser aprovado o Regimento da Assembleia, mas o mesmo não consta da Ordem de Trabalhos. Assim, propôs que fosse constituída uma Comissão para elaboração do novo Regimento. Álvaro Torres (Chega) também cumprimentou os presentes, fez a sua apresentação pessoal e parabenizou a Coligação PPD/PSD CDS-PP - É Hora de Mudar pela vitória nas eleições. De

seguida, apresentou alguns dos pontos principais do seu partido e conseqüente orientação de voto, salientando que irá defender a melhoria da Lousã e estar atento às falhas que possam surgir.

Após estas intervenções, foi considerada favoravelmente a proposta de Susana Marçal para a retificação da convocatória, nomeadamente no ponto um, substituindo a palavra “perda” por “renúncia”. Quanto à proposta de Tiago Catela, foi designada a Comissão para elaboração do Regimento, constituída por Hélder Martins (presidente da Mesa), Tiago Catela (PS), Luísa Basílio (PSD), Lara Ferreira (MIL) e Álvaro Torres (Chega).

No ponto um da ordem de trabalhos, foi chamado o eleito da lista do Partido Socialista para ocupar o lugar deixado vago pela renúncia de mandato. É ele o seguinte:

**António de Fátima Lima Gonçalves**, residente na Travessa de Santo António, nº 4, Lousã, 3200-113 Lousã, com o NIF 111046530, portador do Cartão de Cidadão n.º 4197097 7ZY5 válido até 03-08-2031, eleito pelo Partido Socialista, o qual prestou o compromisso e assinou o termo de aceitação que passa a constar como **ANEXO I** à presente ata.

Passou-se de seguida ao ponto 2 da ordem de trabalhos, no qual foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Alcindo Quaresma. Começou por fazer uma referência às limitações temporais que resultam do processo de desagregação e transição para duas novas freguesias, reforçando o agradecimento ao Executivo da extinta união de freguesias, por toda a disponibilidade demonstrada em colaborar na elaboração dos novos documentos. Explicou também o modo como foi elaborado o orçamento para os dois últimos meses do ano civil, em virtude da referida transição. Aproveitando da palavra, solicitou, ainda, que os elementos da Assembleia enviassem propostas para os próximos orçamento e plano de atividades.

Após esta exposição, foi dada possibilidade aos elementos da Assembleia para se pronunciarem. Álvaro Torres (Chega) fez referência à legislação que orienta a transição para as novas freguesias, bem como o modo de proceder à transição de contas. Susana Marçal (PS) fez referência à data do orçamento que não coincide com a data da reunião, bem como solicitou

esclarecimentos sobre alguns valores apresentados na proposta de orçamento. Realçou ainda que o documento, apesar de datar de dezassete de novembro, só foi enviado para análise no dia dezanove de novembro. Tiago Catela (PS) questionou se a ata da reunião do Executivo do passado dia dezassete de novembro já está concluída. Afirmou que o novo Executivo herdou um orçamento fantástico e funcionários altamente profissionais, salientando a Técnica Superior, Ana Cristina de Almeida Soares, presente na sala. Referiu, ainda, que a proposta de orçamento agora apresentada pode não ser completamente real, porque dois meses não serão suficientes para concretizar todas as iniciativas e atividades.

De seguida, foi dada a palavra ao Presidente da Junta. O mesmo referiu que a transição está a ser feita e endereçou um agradecimento especial à Técnica Superior, Ana Cristina de Almeida Soares, porque tem feito um trabalho incansável em todo este processo. Nesse sentido, propôs que fosse dada a palavra à já mencionada Técnica, ao que a Mesa acedeu. A Técnica prestou, então, alguns esclarecimentos sobre várias das rubricas do orçamento, assim como da data que consta no documento, que é a data emitida pelo *software* utilizado. Informou, também, que os valores para este orçamento resultam de um cálculo direto na percentagem de setenta/trinta para as novas freguesias de Lousã e Vilarinho, respetivamente. Esta divisão de valores foi feita rubrica a rubrica, independentemente da realidade das duas freguesias. Também Susana Marçal (PS), pertencente ao executivo anterior, colaborou no esclarecimento dos valores das rubricas «Alimentação - Refeições confeccionadas», «Alimentação - Géneros para confeccionar» e «Prémios, condecorações e ofertas».

Álvaro Torres (Chega) questionou se os vencimentos dos últimos dois meses do presente ano estão assegurados. Susana Marçal (PS) tomou da palavra para questionar se a transferência da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) já contemplava a desagregação das freguesias. O Presidente da Junta respondeu que a transferência foi feita sem considerar as proporções determinadas em Comissão de desagregação, mas que os vencimentos estão assegurados. Quanto à ata do Executivo do passado dia dezassete, a mesma ainda não está terminada.

OB  
T  
M.

Não havendo mais nenhum elemento a querer tomar da palavra, o Presidente da Mesa colocou à votação a proposta de orçamento, da qual se apuraram os seguintes resultados:

Votos a favor – oito;

Abstenções – cinco;

Votos contra – zero.

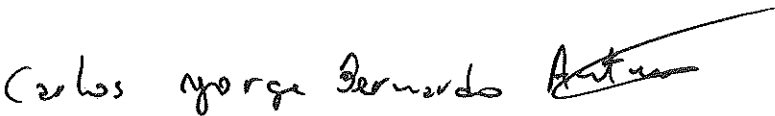
Susana Marçal pediu a palavra para apresentar a declaração de voto dos elementos do PS. A bancada do PS pede rigor e seriedade, assim como de compromisso por parte do Executivo para o cumprimento do orçamento. A abstenção dos elementos do PS, na votação da proposta de orçamento, resulta das várias dúvidas suscitadas pelo documento apresentado, mas visa permitir que o processo avance, salvaguardando as pessoas.

O Presidente da Mesa da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta no que diz respeito às decisões tomadas e à atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata com a redação que for mais conveniente. Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

E nada mais havendo a registar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas.

Da reunião, foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa.

  
Hélder Quental Martins

  
Carlos Jorge Bernardo Antunes

Paradiso

Rute Cristina Rodrigues Neves de Carvalho